

Relatório de Avaliação dos Riscos Elevados ou Máximos



Elaborado por	
Dpto. de Compliance	Out-25



1. Introdução

Este relatório apresenta os resultados da revisão anual dos riscos elevados ou máximos do Modelo de Compliance da Alsa em Portugal, em cumprimento das obrigações do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC). A análise tem como objetivo avaliar de forma proativa a eficácia dos nossos controlos e o progresso dos planos de melhoria contínua.

O âmbito da revisão abrange a seguinte sociedade:

• Alsa Todi Metropolitana de Lisboa, LTD.

2. Metodologia

Para a elaboração deste relatório, a avaliação centrou-se nos riscos inerentes de maior criticidade, tal como exige a normativa. A metodologia para a realização da avaliação baseou-se numa comunicação fluida e documentada com os responsáveis das áreas.

I. Foco no Risco Inerente: Dado que as avaliações de anos anteriores confirmaram a eficácia do nosso modelo e que não existem riscos residuais de nível alto, a revisão de outubro de 2025 focou-se em validar a solidez, eficácia e o desenho dos controlos associados àqueles riscos inerentes que foram categorizados como elevados ou máximos. O objetivo é assegurar que os referidos controlos continuam a mitigar estes riscos de forma eficaz.

II. Processo de validação com os "Owners":

- Realizou-se uma reunião inicial (kick-off) com os owners dos riscos. Nela, foi-lhes facultada uma apresentação onde se explicaram os objetivos do exercício, os marcos e os prazos.
- Posteriormente, os owners validaram os controlos das suas respetivas áreas, centrando a sua análise em responder a três perguntas fundamentais:
 - Eficácia: Os controlos atuais continuam a mitigar eficazmente os riscos para os quais foram desenhados?
 - Desenho: A descrição do controlo na Matriz de Riscos e Controlos reflete com precisão como é executado na prática?
 - Atualização: Foram implementadas medidas ou controlos adicionais que não estivessem documentados e que ajudem a mitigar um risco alto?
- **III. Seguimento de Melhorias:** Foi realizado um seguimento das recomendações e planos de ação identificados na avaliação anterior de abril de 2025 para medir o seu grau de implementação.



3. Resultados da avaliação

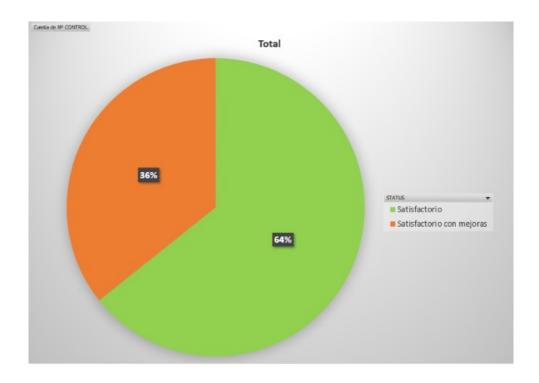
De seguida, apresentam-se os resultados da avaliação realizada em outubro de 2025, tanto da avaliação de controlos como do seguimento dos planos de ação.

I. Resultado da avaliação de Controlos (Riscos Inerentes Altos):

Foram avaliados um total de **42 controlos** que mitigam os **6 riscos inerentes** categorizados como elevados ou máximos.

Os resultados demonstram que 100% dos controlos avaliados são eficazes para mitigar o risco, embora 36% requeiram atualizações documentais.

- Controlos satisfatórios: 27 (64%) O controlo é eficaz e a sua descrição na Matriz de Riscos ajusta-se corretamente à realidade.
- Controlos satisfatórios com melhorias: 15 (36%) O controlo é eficaz, mas a sua descrição na Matriz está desatualizada, é inexata ou incompleta.



II. Seguimento de Recomendações:

O estado das 5 recomendações que ficaram pendentes de implementar no relatório de abril de 2025 é o seguinte:

- 1 Recomendação encontra-se corretamente implementada:
- 1 Recomendação está em curso de implementação.
- 3 Recomendações foram planeadas para implementar em dezembro de 2025.